

Casa da Esquina

CARACTERIZAÇÃO

Local: Coimbra

Website: www.casadaesquina.pt

Facebook: www.facebook.com/casadaesquina/

Contactos:

geral@casadaesquina.pt

239041397 | 929090628

Contexto de ação: Urbano, Periurbano

Âmbito de atuação: Local, Regional

Ano de início: 2007



TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES PESSOAIS E/OU DOS LAÇOS COLETIVOS PROMOVIDOS

Todas estas iniciativas demonstram não só uma forma alternativa de ver o mundo como também fomentam a solidariedade e a confiança entre as pessoas, pois à medida que as iniciativas se vão concretizando, os participantes vão tendo noção de que é possível trocar, criar ou pensar sobre o que nos rodeia de diferentes perspetivas, não formatadas em função de uma imposição da maioria. Na realidade, ao pensarmos sobre estas situações, acabamos por entender melhor como contribuir para o bem comum.

Casa da Esquina

ORIGEM

A Casa da Esquina foi constituída em 2007. Nesse ano, fruto de um apoio da DRCC começámos o nosso trabalho com o áudio-walk *Chambres Rooms Zimmers*, uma visita alternativa pela cidade de Coimbra. Já em 2008 surgiu a oportunidade de ter um espaço que reabilitámos e chamámos a nossa Casa e também um apoio pontual do Ministério da Cultura/Direcção Geral das Artes para o projeto *Exercícios de Botânica*, realizado no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Com este apoio e subsequentes apoios Anuais e Tripartidos do Ministério da Cultura/Direcção Geral das Artes entre 2011 e 2016 temos promovido não só criações próprias como residências artísticas em áreas como teatro, performance, ilustração, escrita, cinema e música, assim como no acolhimento de novos projetos em torno da exploração de questões relacionadas com os lugares de habitação, a domesticidade e a intervenção artística no espaço urbano.

Os apoios Tripartidos ajudaram também a sedimentar novas e já antigas parcerias e redes culturais articuladas em Coimbra e fora, onde se cruzam experiências, diferentes identidades e perspetivas.

Assim, funcionamos como um laboratório de experimentação artística, onde juntamos várias disciplinas de dentro e de fora das áreas artísticas tradicionais.

Além do trabalho em rede fora da Casa, dentro dela acolhemos um conjunto de organizações em regime de condomínio desde 2008, são elas o *The Portfolio Project/Susana Paiva* (Fotografia), o *Graal* (intervenção social e artística), a *Ovelha Mãe*.

PRINCÍPIOS E VALORES SUBJACENTES

Estas iniciativas baseiam-se essencialmente nos princípios da sustentabilidade, promoção da igualdade e solidariedade e do saber-fazer como forma de independentizar as pessoas. Desta forma, acreditamos que outras formas de vida e de economia são possíveis através da mudança de paradigmas e perspetivas acerca da forma como consumimos e como nos relacionamos com os outros.

Casa da Esquina

OBJETIVOS

A casa da Esquina é um espaço de investigação, criação e produção de ideias e modos de ver o mundo à nossa volta através da cultura. Nesta Casa pensamos a cultura em conjunto com a economia e a sociedade, procurando criar processos de discussão e investigação conjunta que levem a uma intervenção pública, concertada, através do pensamento cultural em conjunto com o económico e social. Pretendemos assim encontrar novas abordagens para a vida em comum em contexto de cidades.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Grupo de Consumo Responsável, Mercado de Trocas para Crianças e Jovens, Feira do Livro Dado, Troca de Roupa!, Café Costura, Conversas Agora é que são elas!

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

As decisões são tomadas em coletivo e usamos as estruturas de comunicação das diversas entidades que participam na organização, bem como de entidades que são parceiras na comunicação como o SPRC, a comunicação da Biblioteca Municipal, do CES, e do parceiro que nesse momento nos acolha. Uma vez que as decisões são tomadas em coletivo, é o coletivo que lidera cada um dos projetos, assim como a sua execução.

QUEM PARTICIPA

Pessoas coletivas e individuais.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Profissional, Voluntária, Ativista

Casa da Esquina

ASPETOS CONSIDERADOS EXPERIMENTAIS E/OU DIFERENCIADORES

Estas iniciativas apresentam perspetivas diferentes da economia, apostando nos circuitos curtos, economia de proximidade e economia solidária, mudando o paradigma da economia capitalista, através da introdução não só de uma moeda solidária no caso do Mercado de trocas, como também do valor da troca como alternativa para o consumo de bens. Ao mesmo tempo, mostra-se com estas iniciativas que é possível construir um mundo mais solidário e sustentável através do prolongamento da vida dos produtos e da troca saudável e altruísta entre as pessoas e crianças, bem como dar uma nova vida aos objetos.